

Trajetos Autobiográficos de Superações Rumo ao Serenismo: Análise Mentalsomatológica de Labcon

Self-biographical Overcome Pathway toward Serenism: Mentalsomatic Analysis of a Labcon

Recorrido Autobiográfico de Superaciones Rumbo al Serenismo: Análisis Mentalsomático de un Labcon

Marcelo Rouanet

Bioquímico e tradutor. Autor e docente da Conscienciologia. Pesquisador dos Colégios Invisíveis da Parapolitologia e Pensenologia. Voluntário da ARACÊ desde a fundação, em 2001.

marcelorouanet@gmail.com

Resumo. Este artigo analisa atributos do mentalsoma, seu desenvolvimento, e participação em 3 marcos de autoevolução mentalsomática, envolvendo autossuperações em ambiente físico-social evolutivo, rumo ao Serenismo: o planeta Terra e suas localidades. As autossuperações intelectuais marcantes, em contextos altamente parapedagógicos e comunicológicos, envolveram sobremaneira: 1) *Universidade*; 2) *profissão*; 3) Conscienciologia, com a *escrita* de livros. Conclui com considerações sobre mentalsomaticidade.

Palavras-Chave: autodidatismo, gesconografia, parapsiquismo intelectual, polimatia, profissão, Universidade.

Abstract. This paper analyzes mentalsoma attributes, their development, and participation in 3 mentalsomatic self-evolution milestones, involving self-overcoming in a physical-social evolutionary environment toward serenism: planet Earth and its localities. Those marking, self-overcoming intellectual moments, dealt with in highly parapedagogical and communicological contexts, have involved, mostly: 1) *college*; 2) *profession*; 3) *conscienciology*, with books' *writing*. The paper concludes with considerations on mentalsomaticity.

Keywords: gesconography, intellectual parapsychism, polymathy, profession, self-didacticism, university.

Resumen. Este artículo analiza atributos mentalsomáticos, su desarrollo, y participación em 3 hitos autoevolutivos mentalsomáticos, involucrando autosuperaciones en un ambiente físico-social evolutivo hacia al serenismo: el planeta Tierra y sus localidades. Las autosuperaciones intelectuales bien marcadas, en contextos altamente parapedagógicos y comunicológicos, han incluido sobremanera: 1) la *universidad*; 2)

la *profesión*; 3) la Conscienciología, con la *escrita* de libros. El artículo concluye con consideraciones acerca de la mentalsomaticidad.

Palabras clave: autodidactismo, gesconografía, parapsiquismo intelectual, polimatía, profesión, universidad.

INTRODUÇÃO

Memória. Na *aprendizagem*, por exemplo a formal, acadêmica ou curricular, que envolve *experiência de vida* durante o curso, esse próprio conhecimento ou memória existencial favorece a retenção da teoria pela associação a acontecimentos envolvendo fatores afetivos.

Criatividade. Lembranças *prazerosas* costumam facilitar mais ainda as *associações mnemônicas* da consciência intrafísica (conscin), pois nesse caso ela pode interessar-se em reviver, aprofundar e reinterpretar mentalmente cenas, conversas, encontros, transportando-as para o tempo e local de seus estudos universitários, por exemplo; assim ativando-lhe o sistema límbico cerebral e propiciando-lhe *reassociações inter/transdisciplinares, criativas e inovadoras* na geração de conhecimento e gestações conscienciais (gescons).

Autopesquisa. Aprendizados, sucessos e insucessos também poderão sustentar o prosseguimento da *autopesquisa*, buscando a *serendipidade evolutiva* na continuidade da evolução consciencial - com autossuperações, desenvolvimento da *inteligência* ao modo da *emocional e social*, afora a *cognição* e a *heurística* na compreensão e produção de conhecimentos em geral.

Labcon. Na análise de experiências do labcon (laboratório consciencial) pessoal, este artigo, por ser mentalsomatológico (referente aos estudos sobre o mentalsoma, o *corpo mental*, do discernimento), discute cronologicamente fatos observados e ações praticadas segundo interpretação e recorte interessando de perto ao estudo e compreensão do mentalsoma, seus atributos e evolução, com a intenção de auxiliar leitores e pesquisadores em suas pesquisas pró-evolutivas, pois *desenvolvimento mentalsomático potencia interassistência*.

Convergência. A trajetória mentalsomática inclui encontros e convívios com outras conscins, em sincronia, esperamos, tão *interassistencial e pedagógica* quanto possível, no atual laboratório evolutivo.

Estrutura. Este artigo gravita o eixo *interdisciplinaridade-discernimento*, considerando a importância desse atributo mentalsomático no percurso interdisciplinar, conjuntamente com *outros*, preparando, em sua evolução, o serenismo pessoal, como: *cognição, comunicação, criatividade, memória, parapsiquismo intelectual*, também tratados aqui.

Organização. O texto organiza-se, afora a Introdução e as Considerações Finais, nas seguintes seções: I – Universidade; II - Profissão; III – Conscienciologia.

I - UNIVERSIDADE

Formação. De meus estudos universitários (1981-7), recupero e associo conhecimentos em meio a imagens do *campus* universitário bonito, com enormes perobeiras, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná, onde caminhava longamente com a classe, entre o Centro de Ciências Humanas (CCH), o Centro de Ciências Exatas (CCE) e o Centro de Ciências Biológicas (CCB), para a aula seguinte.

Cidade. Àquele tempo e local pertencem também as repúblicas, o convívio, as caminhadas na Rua Senador Souza Naves, de casa ao centro de Londrina e a volta, depois do almoço no restaurante ou cinema no fim de semana, entre outros trajetos e atividades.

Homeostase. Somaticamente ativo desde cedo, nesta vida intrafísica, o que favorece a *cognição* pela maior oxigenação cerebral, também no Centro Esportivo Universitário pratiquei esportes, a exemplo de tênis e natação.

Urbanismo. Paisagens e arquiteturas urbanas, de cidades agradáveis, favorecem-me a *memória fotográfica* e a retenção de aprendizados associados aos cenários das vivências.

Maxidissidências. Ao período universitário em Londrina remonta também minha *primeira maxidissidência*, com o materialismo *filosófico* da família - *não imposto* aos filhos, que tiveram liberdade intelectual, em educação à europeia do tipo iluminista, com valorização da cultura erudita e dos livros - ao contatar e estudar o Espiritismo a partir do seminário na UEL *Espiritismo e Ciência* em 1984. A *segunda maxidissidência*, da Religião, viria em São Paulo, na década seguinte.

Cientificidade. Em minha mentalidade materialista-científica de estudante, depois de ouvir provas de casos sugestivos de *reencarnação*, lidas por professores universitários, sobre crianças identificando fatos e pessoas correspondendo a supostas vidas anteriores delas, decidi aprofundar estudos no Espiritismo, pois para mim aquilo significava o rompimento da total casualidade da Existência.

Parafenômenos. *Convergentemente* com os estudos espíritas, observei *psicofonia* em centro espírita de Londrina. Durante o sono, na mesma cidade, vivenciei *cosmoconsciência*, em minha identidade integral, real, extrafísica, e *projeção da consciência conjunta*, possivelmente amparada por vidente amigo, rememorada das interações finais com outras consciências até à volta, volitando ao soma.

Filosofia. A leitura dos livros de Allan Kardec e da *Revista Espírita* por ele editada acostumaram-me aos estudos filosóficos e científico-filosóficos em geral.

Interdisciplinaridade. Desde aquele período universitário londrinense, meu trajeto intelectual *interdisciplinar* à *transdisciplinaridade* tem percorrido, fundamentalmente, as áreas: Administração, Antropologia, Arqueologia, Astronomia, Biologia, Bioquímica, Conscienciologia, Economia, Espiritismo, Estilística, Filosofia, Física, Geografia, Geologia, Gramática, História, Homeopatia, Jornalismo, Linguística, Metodologia Científica, Neurociências, Oceanografia, Paleobiologia, Parapsicologia, Pedagogia, Política, Psicologia, Redação, Semiótica, Serviço Social, Sociologia.

Autores. Poderia destacar os seguintes autores: Abraham Maslow, Anna Freud, Aristóteles, Augusto Cury, Brian Greene, Bruno Latour, Carl Gustav Jung, Carl Rogers, Carl Sagan, Charles Darwin, Darcy Ribeiro, Edgar Morin, Edward Said, Erich Fromm, Ernesto Bozzano, Felix Guattari, Frédéric Laloux, Fritjof Capra, Gaston Bachelard, Gilberto Freyre, Gilles Deleuze, Hannah Arendt, Hélio Jaguaribe, Henri Bergson, Hernani Guimarães Andrade, Isaac Asimov, J. Vasconcelos, Jean-Paul Sartre, John Dewey, Jürgen Habermas, Karl Popper, Ken Wilber, Michel Foucault, Michel Serres, Michio Kaku, Milton Santos, Norberto Bobbio, Oliver Sacks, Paul Feyerabend, Pedro Demo, Platão, Raymond Aron, Raymond Moody Jr., Roberto da Matta, Rupert Sheldrake, Sergio Buarque de Holanda, Sergio Paulo Rouanet, Sigmund Freud, Stanislaw Grof, Stephen Hawking, Stephen Jay Gould, Thomas Kuhn, Umberto Eco, Waldo Vieira, Yuval Harari.

Polimatia. A polimatia ou *transdisciplinaridade* útil do pesquisador intermissivista inclui conteúdos apreendidos com seleção criteriosa de disciplinas de estudo, em trajetória envolvendo amplas e intensas experiências heurístico-hermenêuticas – debatológicas, discentes, docentes e autorais-investigativas.

Pedagogia. Apesar de críticas ao sistema pedagógico predominante, centrado em *aulas* exclusivamente expositivas, sem participação prevista dos alunos em debates, nem pesquisa ou qualificação contínua dos docentes (v. Demo, 1998), minha experiência do Ensino e da Universidade no Brasil não

foi trágica. Nem tenho visão catastrofista sobre o ensino universitário da década de 1980, pois percebo proveitos daquele período em meu desenvolvimento *cognitivo*. Especialmente em aulas laboratoriais, quando decresce a autossuficiência do autodidatismo teórico, exclusivo. Deve-se reavaliar, porém, a sistemática atual de aprovação, em sistema de ensino necessitando, exclusivamente, da realização de *provas* pelos discentes para comprovar aprendizado, dispensadas em sistema educacional avançado tal qual o finlandês.

Estudo. Acumulava-se muita matéria para estudo à noite e nos fins de semana, para as várias provas de cada disciplina em cada semestre. Antipedagógica sobrecarga, podendo causar reprovações, com aprendizado mais lento, em ao menos 1 ano, das disciplinas em *dependência*.

Ensino. Os estudantes chegavam para cada nova aula sem estudo prévio do conteúdo, empobrecendo possíveis discussões e perguntas aos professores.

Política. Vinculado ao currículo e ensino da época da ditadura militar, notava-se a ênfase na formação de *técnicos e especialistas*: quanto menos política, articulações interprofissionais, cultura geral e pensamento crítico fora e dentro do currículo e da profissão, melhor para o Regime. De fato, os colegas eram gente boa, inteligentes, mas, infelizmente, despolitizados e incultos, muitos.

Acadêmicos. Estudantes com gostos intelectuais e por discussões políticas também havia, não só entre os das Ciências Humanas. Tal ocorria na república mesmo, constituída por estudantes das Ciências Biológicas, com entrada posterior de alguns das Exatas.

Alienação. A propósito, considero equivocados especialistas da Saúde, por exemplo, esquivarem-se de emitir análises ou posições políticas na TV alegando não serem da área, pois somos todos cidadãos e eleitores, não devemos deixar a Política a cargo dos políticos exclusivamente.

Conscientização. Eu, por exemplo, também proveniente da área das Ciências Biológicas, jamais deixei de estudar, de me informar, de me posicionar e participar, enquanto cidadão, da Política e outras áreas.

Dificuldades. A carga horária plena, em curso de período integral, com disciplinas altamente científicas, concentradas em Biologia e Química, passava-me impressão de sólida formação *interdisciplinar*, tornando meu curso, ao menos para minha realidade mentalsomática na época, um dos mais difíceis.

Desafio. Seja como for, para mim *Farmácia-Bioquímica* significou desafio mentalsomático inédito, apesar da experiência escolar anterior - em Genebra, na Suíça (1967-9), Rio de Janeiro (1970-4) e Petrópolis - RJ (1975), e São Paulo - SP (1976-81) -, com desempenho bom, exceto em Desenho Geométrico, Física e Matemática. Prevenido, desde o primeiro período estudei muito as 2 disciplinas de Matemática e 1 de Física, tendo sido aprovado em todas com a nota mediana suficiente. Novidade foram as reprovações nas disciplinas de Química, a última área das Ciências Exatas a me causar dificuldades também, com os novos aprofundamentos apresentados, e até nas de Biologia, matérias que me interessavam, daí a opção pela *Bioquímica* no vestibular - bem-sucedido na segunda tentativa, no meio de 1981, para a UEL, depois de tentar a segunda fase do vestibular para a Universidade de São Paulo (USP) no começo daquele ano.

Progressos. Meu conhecimento e capacidade matemática melhoraram, e, mais importante, saí da graduação tendo formado também *pensamento matemático* - para a Ciência, o Mundo e a Vida - com a ajuda dos professores. Gosto de aplicar a matemática aprendida na minha vida atual, e, antes, no laboratório - matemática aplicada na resolução de situações cotidianas torna-se mais atraente, segundo meus conhecimentos atuais na área. *Física* também passou a me interessar ao assistir às aulas de Física Quântica da disciplina Química Geral I quando tratou de Atomística. *Biologia* e *Química* já me interessavam, e com o curso o interesse por essas disciplinas cresceu.

Aprendizado. Comparativamente, considero que naqueles inícios universitários *não sabia estudar*. Com o tempo e as reprovações, fui aprendendo e corrigindo falhas.

Treinamento. Minha *memória* não era tão boa quanto se tornou posteriormente. Ademais, a emocionalidade me causava *brancos*. Treino mnemônico envolveu leituras, principalmente em línguas estrangeiras, cujo aprendizado requer lembrança de palavras e expressões para a comunicação falada e domínio da língua escrita. Associações mentais desenvolveram o *parapsiquismo intelectual*, entre outros atributos mentalsomáticos.

Associações. Nas associações mentais, com reproduções e reinterpretções constantes dos conceitos contatados, defrontando-os com as coisas conhecidas em visão global interdisciplinar, enxergo seu sentido, até conseguir explicar em sequência lógica ou *narrativa* os conteúdos estudados, constituindo *enredo: compreensão associada à memorização* aumenta a eficiência cognitiva.

COMUNICAR ENTENDIMENTOS, SÍNTESES, NEOASSOCIAÇÕES E NEOIDEIAS PRÓPRIAS ESCLARECE E CONSOLIDA, NA HOLOMEMÓRIA, O DOMÍNIO DOS ASSUNTOS, MECANISMOS E SISTEMAS, NA REDE CÓSMICA MULTIDIMENSIONAL.

Resultado. O curso proporcionou-me formação clínico-laboratorial com visão generalista, embasada e enriquecida pela Farmacologia, conhecimentos farmacêuticos em geral, nutricionais, fisiológicos, bioquímicos, de saúde, médico-terapêuticos diversos, entre outros.

Transdisciplinaridade. Depende de cada conscin e de cada profissional o prosseguimento necessário dos estudos autodidatas contínuos para se aprofundar, atualizar e suprir as lacunas da formação, envolvendo áreas cognitivas fundamentais, rumo à *transdisciplinaridade*.

Holossomatologia. A escolha de curso técnico-científico multidisciplinar na área da Saúde proporcionou-me base teórico-prática, teática, para nortear aprofundamentos iniciais na saúde corporal, componente imprescindível à funcionalidade *holossomática* e ao desenvolvimento *intelectual* contínuo.

II – PROFISSÃO

Formação. Em minha experiência profissional, apesar da base científico-laboratorial do curso, nunca me percebi cientista em minha atuação técnico-laboratorial, e, efetivamente, jamais o fui. Desde 2004, todavia, outra parte de minha formação acadêmica adaptou-se ao tipo de pesquisas desenvolvido no Instituto de Saúde, onde trabalhei até 2008, envolvendo estudo de abordagens das Ciências Humanas, em equipe *multiprofissional* incluindo pesquisadores com graduação e pós-graduação em áreas como: Administração, Antropologia, Biblioteconomia, Direito, Enfermagem, Medicina Sanitária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Saúde Pública, Sociologia.

Paradigmas. Em termos *práticos*, a cientificidade *dura*, experimental-laboratorial, presente no currículo de cursos *multidisciplinares* ao modo de *Bioquímica*, quando isolada de cultura humanística, sem visões críticas e politizadas do Conhecimento e da Sociedade, pouco ajuda nas pesquisas da Consciência pelo paradigma *consciencial*, apesar da amplitude investigativa da neociência Conscienciologia, que centraliza a Consciência em seus estudos teáticos. As Ciências *Humanas* pesquisam temas mais *interessantes* à Conscienciologia e seus pesquisadores.

Comunicabilidade. Atividades *jornalísticas*, na função de repórter-redator, dinamizaram o desenvolvimento de minha *comunicação*, escrita e falada; e a passagem pelo *sindicalismo*, a fala, principalmente.

Taquipsiquismo. O desenvolvimento da habilidade comunicativa falada - em conversas, debates, discursos, docência - acarreta progressão mentalsomática na *extensão*, *profundidade* e *velocidade* das *associações* de ideias e *acelera* a *rememoração* de conhecimentos, falas e acontecimentos, *treinando* e desenvolvendo o cérebro, o mentalsoma, a telepatia, *multiplicando* sinapses e parassinapses.

Mudança. Com a mudança de base física em 2008, de São Paulo - SP, para Vila Velha - ES, mudei também de profissão, assumindo a tradução e revisão profissional.

Profissão. Apesar dos úteis ensinamentos para a vida adquiridos a partir do período universitário, *profissionalmente* a formação em Farmácia e Bioquímica me auxiliou e motivou *temporariamente*. Comparado ao ofício prévio, hoje motivo-me a exercer a profissão de tradutor mesmo em fins de semana e feriados, entremeando atividades de *lazer*, sobretudo a leitura diversificada.

Currículo. Considerando minha precoce preferência pelo generalismo, rumo à polimatia, com futura *desilusão* profissional apesar da *multidisciplinaridade* curricular, apoio formação universitária generalista, ou segundo curso. Em meu caso, pensava principalmente no *conhecimento*, incôscio quanto ao exercício *real* da profissão.

Mercado. É verdade que a riqueza de possibilidades do meu curso me possibilitou atuar, entre 1987 e 2008, em 5 áreas profissionais diferentes – análises clínicas, vigilância sanitária, controle laboratorial de qualidade de medicamentos, análise de águas, políticas de saúde - dentre mais de 7 dezenas de opções aos farmacêuticos-bioquímicos. Afora sustentar traduções técnicas que realizo atualmente.

Informações. Ademais da teoria, o estudante deveria ser informado melhor, antes de formar-se e começar a trabalhar, sobre o mercado de trabalho atual, legislação trabalhista, regimes de contratação, emprego público ou privado, empreendedorismo para quem quiser administrar, por exemplo, farmácias ou laboratórios de análises clínicas, docência no ensino superior, cenário sócio-histórico presente, perspectivas *macropolíticas* e profissionais, geografia/sociologia urbana e geral, ética, filosofia, psicologia, e assim por diante.

Geografia. Sólida base científico-profissional-humanística orientaria melhor recém-formados em diversas decisões existenciais afetando seu futuro pessoal-profissional, ao preferir, por exemplo: ambiente rural ou urbano para morar e trabalhar; clima frio ou quente.

III – CONSCIENCIOLOGIA

Autorado. Depois de 12 anos de conhecimento e estudo da Conscienciologia e de 6 anos de *comunicação* científica na forma de artigos conscienciológicos, escrevi nessa neociência, depois de 2 tentativas, meu *primeiro livro* em 2007, *A Consciência Multifacetada: Análises Transdisciplinares da Evolução Consciencial*.

Escrita. Em meu caso, os escritos só principiaram a configurar livro quando extrapolei do intento *monotemático* inicial – *Tempo Consciencial*, que se tornou capítulo com esse título no segundo livro, para a *transdisciplinaridade*, reunindo minha *cognição* alcançada até aquele ano.

Recexologia. Esclareço que minhas pesquisas na Conscienciologia inauguraram, em 1998, *interdisciplinaridade conscienciológica* com a *Recexologia*, no Grexex-SP, resultando em 2001 na escrita, aos 40 anos de idade, do primeiro artigo, *Conscienciologia Aplicada no Trabalho*, inspirado na

Conscienciologia Aplicada e publicado em 2003 no *Journal of Conscienciology*, em Inglês, com o título *Cosmoethical Interdisciplinarity in Everyday Life*, e em Português na *Recéxis* virtual.

Evoluciologia. Da escrita em 2007 à publicação da primeira edição do primeiro livro, em 2011, eu pesquisava *Evoluciologia*, tendo, portanto, publicado esse livro transdisciplinar sobre Evolução Conscencial, na forma de tratado de Evoluciologia, analisando 40 linhas evolutivas, com elaboração e ministração de 1 curso na especialidade. Verti esse livro ao Inglês e Francês para revisões e publicação. Desde então tenho pesquisado a Evoluciologia em outras áreas e especialidades, como a *evolução na política* ou *evolução política*, ao modo das análises de meu segundo livro, *Evolução da Consciência e Parapolítica: Análises Transdisciplinares Críticas*, entre outros trabalhos conscienciológicos.

Cosmoeticologia. Em abril de 2013 tornei-me pesquisador da especialidade evoluciológica *Cosmoeticologia*, ao entrar no Colégio Invisível da Cosmoética, tendo então publicado, nesse campo, artigo na revista *Conscientia*, e apresentado e publicado outro, sob forma de capítulo, em meu segundo livro. Afora 4 artigos na especialidade publicados antes de 2013.

Parapoliticologia. No final do mesmo ano participei da fundação, na Holoteca do CEAEC, em Foz do Iguaçu, do Colégio Invisível da Parapoliticologia, tendo publicado, enquanto pesquisador do Colégio: o livro *Evolução da Consciência e Parapolítica: Análises Transdisciplinares Críticas*, verbete na especialidade, na *Enciclopédia da Conscienciologia - Colégio Invisível da Parapoliticologia* -, defendido no Tertulium, 3 cursos de Parapolítica, 1 artigo sobre Poder na revista *Cosmoethos*, afora artigo anterior, sobre o mesmo tema, na revista *Conscienciologia Aplicada*, ambos em co-autoria com Ana Seno. Publiquei ensaio parapolitológico escrito em Francês, envolvendo Comunicação e Educação, em número em Francês da revista *Conscientia*. Meu *terceiro livro* deverá ser publicado na especialidade.

Pensenologia. Em 2020 entrei no Colégio Invisível da Pensenologia, onde venho desenvolvendo e apresentando pesquisas, a serem publicadas, até o momento, em 3 artigos, escritos em 2021; analisando, pelo ângulo *pensenológico*, consciencioterapia/saúde conscencial, políglotismo/Universalismo e língua/escrita, sobre a autoexperiência de escrever em diferentes línguas; o primeiro foi escrito em Português, o segundo em Inglês, o terceiro em Francês. Afora o capítulo de Pensenologia do segundo livro.

Parapedagogiologia. Junto a essas 2 últimas e outras especialidades conscienciológicas, ou *separadamente*, venho pesquisando a *Parapedagogiologia*.

Comunicologia. Pesquiso igualmente a *Comunicologia*, na linha pesquisística *comunicação políglota*.

Grafopensenologia. Meu *quarto livro*, aproximando Pensenologia e Comunicologia, publicará conteúdos da *Grafopensenologia*, no intuito de assistir autores, neoautores, autorandos e pré-autores em sua evolução comunicacional tarística.

Pesquisologia. Considero-me atualmente pesquisador produtivo nessas 4 especialidades, embora continue estudando teaticamente as 3 anteriores.

Conscienciologia. Meu segundo livro, *Evolução da Consciência e Parapolítica: Análises Transdisciplinares Críticas*, publicado em 2018, pode ser considerado livro conscienciológico tratando temas e envolvendo disciplinas interessando à evolução conscencial, pelo prisma do paradigma conscencial da Conscienciologia, em diversas especialidades.

Gescons. Segundo minha experiência com escrita de livros até o presente (Ano-base 2021), o conjunto da obra ou seleção de livros ou trechos de autoria de 1 autor pode superar *presumível megagescon* unificada. É possível, porém *indesejado*, autores publicarem *livros-rascunho* antes da obra válida ou con-

sagrada, sua obra-prima. Determinados conteúdos espalhados por vários livros do mesmo autor podem ser todos intercomplementares, indispensáveis, inovadores ou relevantes em seu pensamento, mesmo sendo alguns livros mais importantes do que outros da mesma autoria. Afora outras ocorrências possíveis. A obra de Marx, por exemplo, desconsiderando ideologia, me parece ter mais acertos filosóficos em *A Ideologia Alemã* do que em *O Capital*, supostamente sua obra-prima, trabalho de *maturidade*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discernimento. Mentalsomaticidade funcional discerne opiniões e intenções políticas, por exemplo, de fatos e fenômenos cientificamente verificados e explicados, ou teorias e experimentos até agora não refutados e superados.

Distanciamento. Distanciamento científico ou isenção pessoal diante da realidade factual pode ser prejudicado na consciência que toma lado ou partido, é adepta ou integrante de facção ideológica, grupo ou partido político. A situação é mais favorável à verdade factual quando a consciência, *apartidária*, racionalmente, prioriza: a Cientificidade, o Profissionalismo e a Cosmoética à Ideologia; observa e investiga os fatos *desapaixonadamente*, *independentemente* de crenças, desejos, preferências pessoais e posições político-ideológicas de vertentes ideológicas e partidos políticos, seus partidários e lideranças. Acertos costumam encontrar-se, pontualmente, em ambos os campos de nosso pobre binarismo ideológico agonizante, pois Direita e Esquerda, *puras e absolutas*, são falsas enquanto totalidades.

Serenologia. A análise deste labcon, no momento, revela, observando as autossuperações pró-evolutivas do início do texto até a fase pessoal conscienciológica, *aproximação ao serenismo*. Trabalhando, sobremodo - nesse período todo e antes - traços e atributos *holossomáticos* (envolvendo fatores somáticos, energéticos, parapsíquicos, afetivos, emocionais, mentais, sentimentos, ideias), em contextos autodidáticos, conviviológicos, interassistenciais, parapedagógicos, rexcológicos, favoráveis à evolução mentalsomática e consciencial.

REFERÊNCIAS

1. **Demo**, Pedro; *Conhecimento Moderno: Sobre Ética e Intervenção do Conhecimento*; 320 p.; 2. ed.; 2 partes; 16 caps.; 34 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 303 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Vozes; Petrópolis, RJ; 1998.
2. **Rouanet**, Marcelo; *A Consciência Multifacetada: Análises Transdisciplinares da Evolução Consciencial*; pref. Maria Cristina Bassanesi; 368 p.; 2. ed.; 7 partes; 46 caps.; 26 cits.; intr.; 2 e-mails; 49 enus.; 1 esquema; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabelas; 1 website; glos. 137 termos; 285 refs.; 1 webgrafia; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Armazém Digital; Porto Alegre, RS; 2013.
3. **Idem**; *Evolução da Consciência e Parapolítica: Análises Transdisciplinares Críticas*; 278 p.; 8 partes; 12 caps.; 21 cits.; intr.; 2 e-mails; 37 enus.; 1 foto; 1 gráf.; 1 microbiografia; 4 tabelas; 1 website; glos. 133 termos; 117 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Armazém Digital; Porto Alegre, RS; 2018.
4. **Idem**; *Polyglotism and Mentalsoma Development*; International Journal of Conscientiology; revista trimestral; vol. 2; n. 1; ISIC; Foz do Iguaçu, PR; agosto de 2022.

